

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS

GRUPUNAVE 2016

## ÍNDICE

<b>CARATERIZAÇÃO DA GRUPUNAVE .....</b>	<b>3</b>
<b>ATIVIDADE 2016 .....</b>	<b>4</b>
<b>GESTÃO DE INCUBADORAS DE EMPRESAS .....</b>	<b>5</b>
<b>SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO A ORGANIZAÇÕES .....</b>	<b>9</b>
<b>GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES DE INVESTIMENTO .....</b>	<b>9</b>
<b>EQUIPA.....</b>	<b>10</b>
<b>ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA .....</b>	<b>10</b>
<b>PERSPETIVAS PARA 2017 .....</b>	<b>12</b>
<b>FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO .....</b>	<b>13</b>
<b>PROPOSTAS DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....</b>	<b>13</b>
<b>AGRADECIMENTOS .....</b>	<b>13</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2016 .....</b>	<b>14</b>

Criada em 9 de junho de 1998, a Grupunave Inovação e Serviços, Lda. tem como objetivos facilitar o processo de aproximação entre a comunidade académica da Universidade de Aveiro e o mundo empresarial, bem como a promoção e a divulgação de boas práticas de empreendedorismo e de inovação.

### **Áreas de negócio**

Gestão de incubadoras de empresas

Serviços de apoio técnico a organizações

Gestão de participações de investimentos

### **Contactos**

Campus Universitário de Santiago

Edifício 1, 3810-193 Aveiro

(coordenadas GPS: 40.636002, -8.657700)

Site: [www.ua.pt/grupunave](http://www.ua.pt/grupunave)

E-mail: [geral@grupunave.pt](mailto:geral@grupunave.pt)

Telefone: 234 247 195 / 47122 (int.)

Fax: 234 401 529 / 24069 (int.)

Em 2016 a Grupunave manteve as três áreas de negócio (gestão de incubadoras de empresas; serviços de apoio técnico a organizações e gestão de participações de investimentos), destacando-se as atividades dinamizadas no âmbito da gestão da Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro (IEUA). Neste domínio reforçou a oferta integrada de espaços e de serviços do programa de incubação (IEUA Start Incubation Program®), salientando-se a organização de diversas iniciativas de apoio ao empreendedorismo e à inovação. A IEUA iniciou o ano com 2 ideias de negócio e 21 empresas em incubação/aceleração, tendo durante o ano acolhido 3 novas ideias de negócio e 2 empresas. Durante os 12 meses de atividade apoiou a criação de 3 novas empresas e a graduação de outras 4, tendo terminado o ano com 2 ideias de negócio e 22 empresas em incubação/aceleração, as quais foram responsáveis por um volume de negócios de 6,95 milhões de euros e pela criação/ manutenção de 158 postos de trabalho. Durante 2016 a IEUA manteve o apoio às dinâmicas do empreendedorismo associado ao ecossistema do conhecimento, em estreita colaboração com os parceiros do projeto Aveiro Empreendedor, da Rede de Incubadoras de Empresas da Região Centro (RIERC) e da Incubadora de Empresas da Região de Aveiro (IERA).

Em 2016 a Grupunave consolidou o posicionamento definido para os serviços de contabilidade, assessoria fiscal e apoio à gestão, nomeadamente de estes serem complementares aos serviços de apoio à incubação de empresas e manteve o apoio à consolidação do conceito IERA, tendo contribuído para a criação, co-organização e/ou, dinamização de iniciativas que facilitaram a concretização de novos projetos e a diminuição de custos de experimentação. Relativamente à área de negócio de gestão de participações sociais, não se registou qualquer oportunidade de alinação, mantendo-se o mesmo número de participações verificada em 2015.

Relativamente à atividade económico-financeira, verificou-se um aumento do volume de negócios em 267% (66 m.e – 2015; 243 m.e - 2016) e conseqüente ganho nos resultados ( -144 m.e – 2015; 71 m.e - 2016), tendo o acréscimo de 231% dos rendimentos operacionais (73 m.e – 2015; 243 m.e - 2016) permitido a cobertura da totalidade dos gastos totais (221 m.e – 2015; 173 m.e - 2016), que reduziram em 22%. Desta relação entre rendimentos e gastos obtém-se um resultado antes de impostos de 79 m.e. Este aumento do volume de negócios resulta da celebração de uma nova adenda ao contrato, por parte da Universidade de Aveiro, para a dinamização e funcionamento da IEUA para o ano de 2016.

### ATIVIDADE DESENVOLVIDA

A Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro, criada em 1996, tem a missão de incentivar e apoiar a criação, o desenvolvimento e o crescimento sustentado de novas empresas, através da promoção de ações de capacitação, da disponibilização de espaços, equipamentos, serviços e de uma rede de parceiros orientados para a criação de valor.

Durante o ano de 2016 a gestão da Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro manteve-se como a principal atividade da Grupunave, nomeadamente o apoio a atividades e projetos desenvolvidos pela comunidade académica da Universidade de Aveiro (UA).

Das diversas iniciativas que em 2016 foram lideradas ou desenvolvidas, destacam-se:

- **Visitas de entidades nacionais e internacionais à incubadora** – Visita do Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, na companhia do Secretário de Estado da Indústria, João Vasconcelos; Visita dos parceiros representantes da Business Academy Aarhus (Dinamarca) e da Association Education by the Internet (Polónia) no âmbito do projeto Catch it! Non-formal Academy of Activities; Visita de Aric Rindfleisch, diretor executivo do MakerLab, da Universidade de Illinois, nos Estados Unidos; Visita de grupo de alunos internacionais no âmbito da iniciativa Blended Mobility, do projeto Catch it; Visita de delegação da Universidade Pedagógica de Moçambique; Visita dos novos estudantes que ingressaram na academia, no âmbito da iniciativa Campus4us; Várias visitas de grupos de alunos da Universidade de Aveiro, nomeadamente das disciplinas de: Bioempreendedorismo do mestrado de Biotecnologia, Economia das PME's dos cursos de Economia e Gestão, Inglês – Projeto de Aplicação do Mestrado em Línguas e Relações Empresariais e de alunos da licenciatura em Marketing e em Finanças do ISCA-UA.
- **Participação em diversas iniciativas de apoio ao empreendedorismo e à inovação:** A IEUA e a Faustino Microcerveja marcaram presença no evento “Da incubadora ao sucesso” promovido pelo Núcleo de Estudantes de Química da Universidade de Aveiro (NEQ); Participação da IEUA e Empresas IEUA no Road 2 Web Summit; Participação da IEUA e empresas IEUA no Web Summit 2016; Participação da IEUA no evento «Job Parties - Viagem ao Mundo do Trabalho», dirigido a todos os alunos e recém diplomados da UA; Participação da IEUA no evento dos 25 anos do IAPMEI Aveiro; Participação n TECHDAYS2016, juntamente com 10 empresas IEUA; Participação da IEUA no Encontro Nacional de Fablabs; Participação na conferência “Start-Up –

Go Global” organizada pelo AICEP; Participação no evento “PME Excelência 2015 – Crescimento e Competitividade, Desafios para o Futuro”; Participação no seminário “Administração e Fiscalização de Sociedades Anónimas” na Universidade Nova de Lisboa; Participação, no painel de júris do Poliempreende.

- **Organização de eventos:** Organização de duas edições (3.ª e 4.ª) do IEUA Knowledge: uma com a presença de John Fox (Vice Presidente de Marketing da Siemens PLM Software) e a outra com Pedro Rodrigues (Diretor de PME da AICEP) e Juliana Teixeira (Senior Consultant Market Access); Organização da iniciativa mensal "Bring your lunch to work day"; Organização do Magusto IEUA 2016; Co-organização e acolhimento de diversas iniciativas tais como: sessão de apresentação do “Go Global Program”, da UTEN Global Startup Program Portugal; Sessão de apresentação da nova call da Portugal Ventures; Sessão de apresentação da Building Global Innovators (BGI); 4 workshops sobre impressão 3D, em parceria com o BEElab.UA; 5 edições do UA Entrepreneurial Partners Day (acolhimento na IEUA de três destas sessões), evento de divulgação da atividade, produtos e serviços das entidades parceiras (ou potenciais parceiras) da IEUA e da Unidade de Transferência de Tecnologia da Universidade de Aveiro (UATEC);
- **Outras atividades:** Apoio à consolidação da Incubadora de Empresas da Região de Aveiro, reforçando a posição estratégica da UA de cooperação com a Região na promoção e dinamização do empreendedorismo; Participação da IEUA em várias reuniões de trabalho de definição do “Novo Modelo de Governação Rede de Incubadoras de Empresas da Região Centro (RIERC) – Uma Estratégia para o Futuro”.

De realçar ainda os principais indicadores de desempenho no âmbito da gestão da IEUA:

- N.º de ideias de negócio que entraram na IEUA em 2016 = 3 (2015 = 3; 2014 = 10)
- N.º de empresas que entraram na IEUA em 2016 = 2 (2015 = 7; 2014 = 3)
- N.º de empresas criadas com o apoio da IEUA em 2016 = 3 (2015 = 4; 2014 = 8)
- N.º de ideias de negócio na IEUA a 31 de dezembro 2016 = 2 (2015 = 2; 2014 = 7)
- N.º de empresas na IEUA a 31 de dezembro 2016 = 22 (2015 = 21; 2014 = 24)

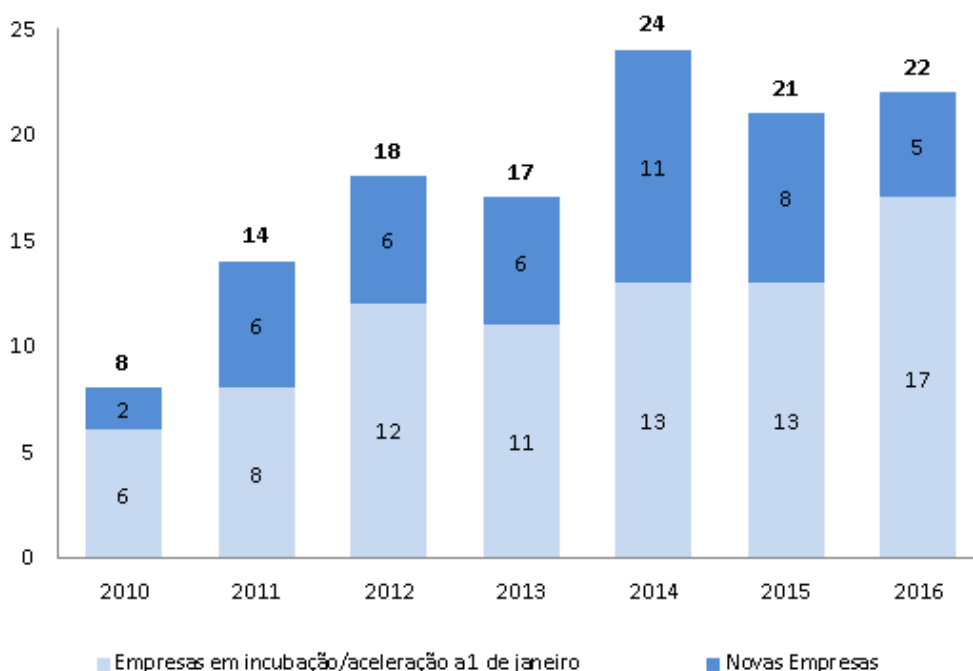
IDEIAS DE NEGÓCIO E EMPRESAS ASSOCIADAS À IEUA

A IEUA iniciou o ano de 2016 com 2 ideias de negócio e 21 empresas em incubação/aceleração, tendo durante o ano acolhido 3 novas ideias de negócio e 2 empresas. Durante os 12 meses de atividade apoiou a criação de 3 novas empresas e a graduação de 4 empresas, tendo terminado o ano com 2 ideias de negócio e 22 empresas em incubação/aceleração, as quais foram responsáveis por um volume de negócios de 6,95 milhões de euros e pela criação/ manutenção de 158 postos de trabalho.

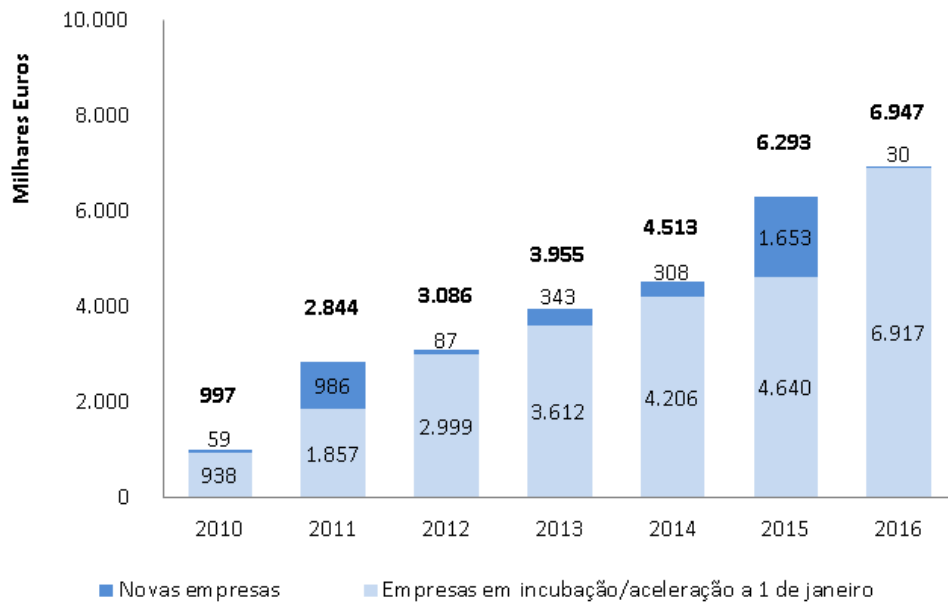
Assim, e durante o ano de 2016, estiveram associadas à IEUA um total de 5 ideias de negócio (3 deram origem à criação de 3 novas empresas e 2 estavam em pré-incubação no final do ano) e 26 empresas (4 terminaram com sucesso o período de incubação/aceleração e 22 estavam em incubação/ aceleração no final do ano).

Os gráficos seguintes evidenciam o n.º de empresas em incubação/aceleração, o seu volume de negócios e n.º de postos de trabalho, nos últimos sete anos de atividade da IEUA.

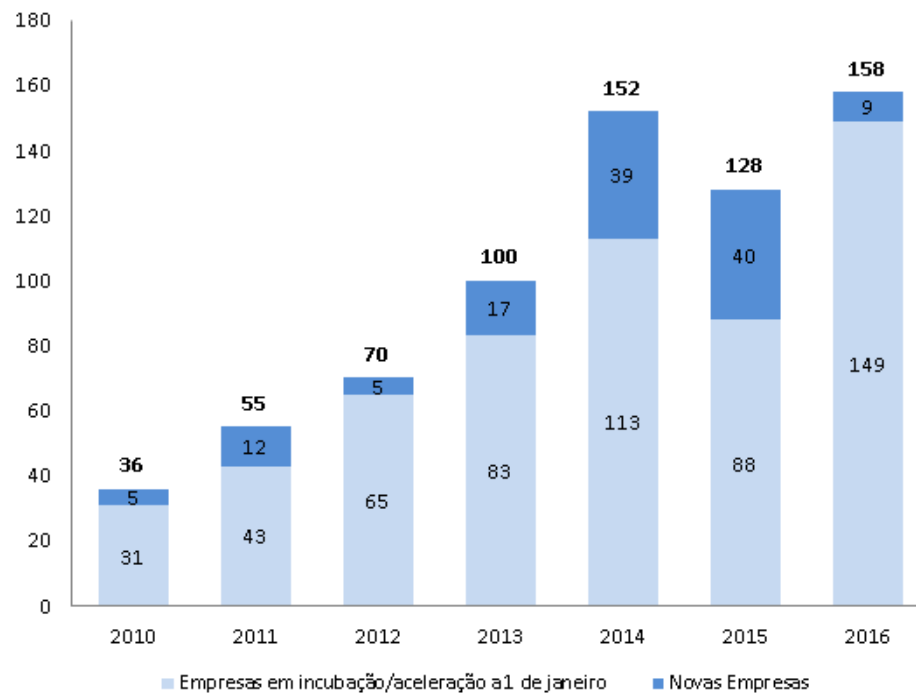
**Nº de empresas em incubação/aceleração**  
(a 31 de dezembro)



**Volume de negócios das empresas em incubação/aceleração**  
(a 31 de dezembro)



**Nº de postos de trabalho das empresas em incubação/aceleração**  
(a 31 de dezembro)





## SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO A ORGANIZAÇÕES

### SERVIÇOS DE CONTABILIDADE, ASSESSORIA FISCAL E APOIO À GESTÃO

Em 2016 os serviços de contabilidade, assessoria fiscal e apoio à gestão continuaram a ser prestados às empresas associadas à IEUA, bem como a algumas associações. O volume de negócios associado a estes serviços teve uma quebra com a redução da faturação em todos os itens que compõem este centro de custos. Para além de um decréscimo do número de clientes do serviço de contabilidade no final do ano 2016 (5%), algumas empresas foram constituídas durante o 2º semestre o que justificou a diminuição da faturação. A captação de novos clientes, sobretudo empresas em início de atividade, contribuiu para a consolidação da estratégia definida para que estes serviços sejam de complementaridade aos de apoio à incubação de empresas, bem como de aproveitamento e de rentabilização do perfil de competências dos recursos humanos da Grupunave.

Serviços Extra	2012	2013	2014	2015	2016	Variação 15/16	
						Valor	%
Nº Clientes	16	19	17	18	17	-1	-5,56%
Rendimentos anuais	27.410	36.920	31.728	31.908	21.518	-10.390	-32,56%
Contabilidade	23.625	25.388	20.564	24.915	19.410	-5.505	-22,10%
Estudos viabilidade	-	707				0	0,00%
Certificação Projetos Qren e SIFIDE	2.600	7.400	7.925	3.592	1.250	-2.342	-65,20%
Incentivos à contratação	-	1.650	1.900	2.825	450	-2.375	-84,07%
Apoio na Gestão Administrativa	1.185	1.775	1.338	576	408	-168	-29,17%
Gastos anuais	19.127	28.028	25.770	25.943	21.059	-4.883	-18,82%
Resultado Anual	8.283	8.892	5.957	5.965	459	-5.506	-92,31%

## GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES DE INVESTIMENTO

Não se registou qualquer alteração nas participações sociais da Grupunave.

Participadas da Grupunave	Capital Social	%	Valor
ID Tour - Unique Solutions, Lda	30.000 €	10%	3.000 €
LIQ, ATC		40%	33.253 €
<b>TOTAL</b>			<b>36.253 €</b>

Em 31 de dezembro o valor dos fundos era de 21.763€, tendo-se verificado as seguintes alterações:

- **FCR Portugal Ventures ACTEC:** a participação da Grupunave neste fundo é de 0,277%, valorizada em 21.675,19€ ao qual correspondem 21.548 unidades de participação;
- **Fundo de Compensação do Trabalho:** 87,67€.

## EQUIPA

Em 2016 a equipa manteve-se em termos quantitativos, isto é, o ano iniciou e terminou com 4 elementos em regime de contrato de trabalho.

No entanto, durante o ano verificou-se a saída do Diretor Geral em funções – Dr. Celso Guedes de Carvalho, e a entrada de uma Técnica que veio inicialmente substituir a Assistente de Gestão no período de licença de maternidade, e que acabou por se manter com as funções de Coordenadora da área Administrativa e Financeira dado que a Dra. Adriana Costa passou a exercer as funções de Diretora Geral. No decorrer do exercício foram celebrados contratos de prestação de serviços para a área da comunicação e imagem e gestão de serviços de incubação.

Assim, e a 31 de dezembro, a equipa da Grupunave era composta pelos seguintes elementos:

Adriana Costa | Diretora Geral

Cândida Cardoso | Técnica de Gestão de Serviços de Incubação

Helena Silva | Coordenadora da área Administrativa e Financeira

Patrícia Perdigão | Assistente de Gestão

Susana Ribeiro | Técnica de Comunicação e Imagem

Vera Reis | Assistente Executiva e Relações Públicas

## ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

### SÍNTESE DA ATIVIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA DESENVOLVIDA

O quadro seguinte reflete a síntese da atividade económico-financeira desenvolvida pela Grupunave nos últimos cinco anos. O aumento do volume de negócios e a melhoria dos resultados em 2016 face ao ano anterior, são explicados nos pontos seguintes.

	2016	2015	2014	2013	2012
Volume de negócios	242.882	66.144	264.499	204.087	160.785
Rendimentos operacionais	243.012	73.494	278.724	214.795	177.309
Resultado líquido	71.334	-144.471	479	-79.916	-52.770
Numero médio de trabalhadores	4	7	10	8	8
Numero de trabalhadores a 31/12	4	5	9	10	7
Activo líquido	425.595	354.570	569.275	656.165	711.153
Investimento em Ativo fixo tangível	120	1.132	6.169	16.920	2.182
Investimento em Invest. financeiros	0	0	-25.000	-26.250	-41.643
Depósitos bancários	208.254	180.692	118.031	205.260	329.079

Se aplicável, valores em euros

## ANÁLISE À SITUAÇÃO ECONÓMICA

A situação económica da Grupunave reflete a atividade ocorrida em 2016, destacando-se um aumento significativo nos resultados (-144 m.e – 2015; 71 m.e - 2016). Os rendimentos operacionais tiveram um crescimento na ordem dos 230% (73 m.e – 2015; 243 m.e - 2016) permitindo a cobertura dos gastos totais (211 m.e – 2015; 142 m.e - 2016), que reduziram 33%. O aumento do volume de negócios que triplicou relativamente ao ano anterior (66 m.e – 2015; 243 m.e - 2016) resultou essencialmente dos rendimentos associados à gestão da IEUA, que incluem o contrato de prestação de serviços para a gestão da IEUA e os serviços do incubação.

	VN 2016	%	VN 2015	%	VN 2014	%	VN 2013	%	VN 2012	%
<b>Gestão de incubadoras de empresas</b>	<b>219.892</b>	91%	<b>24.528</b>	37%	<b>126.577</b>	48%	<b>86.413</b>	42%	<b>58.481</b>	36%
Gestão Incubadora	219.892		24.528		126.577		86.413		58.481	
<b>Serviços para apoio técnico a organizações</b>	<b>22.990</b>	9%	<b>41.617</b>	63%	<b>137.922</b>	52%	<b>117.675</b>	58%	<b>102.305</b>	64%
Apoio à incubação	1.472		2.804		5.043		4.531		2.347	
Contabilidade/Apoio à gestão/Projetos	21.518		31.908		31.728		36.920		27.410	
Serviços de Informática	-		-		8.455		20.178		23.819	
Antigos Alunos	-		5.250		6.475		6.125		7.000	
Aveiro Empreendedor	-		-		-		16.554		41.728	
IERA	-		1.655		86.221		33.366		-	
<b>Gestão de participações de investimento</b>										
Gestão de participações de investimento	-		-		-		-		-	
<b>TOTAL</b>	<b>242.882</b>		<b>66.144</b>		<b>264.499</b>		<b>204.087</b>		<b>160.786</b>	

No que se refere à estrutura de gastos é de salientar a redução em 6% dos gastos com **fornecimentos e serviços externos** (48 m.e – 2015; 45 m.e - 2016), evidenciada em praticamente todas as rubricas.

Os **gastos com pessoal** diminuíram 43% (155 m.e – 2015; 89 m.e - 2016), justificado pelas alterações ocorridas na estrutura mencionadas anteriormente. A média de colaboradores em 2015 foi de 8 e 2016 foi de apenas 4.

Na rubrica outros gastos e perdas (8 m.e – 2016) foram registadas dívidas incobráveis (4 m.e) e o desreconhecimento do subsídio à exploração relacionado com incentivos do IEFPP.

No que respeita à atividade financeira regista-se uma redução dos **juros e rendimentos obtidos** (2,5 m.e – 2015; 1 m.e - 2016).

Desta relação entre rendimentos e gastos obtém-se um resultado antes de impostos de 79 m.e. e um imposto estimado de 7,8 m.e que inclui tributação autónoma à taxa de 10% sobre as despesas de representação, 10% sobre as viaturas de passageiros e 5% sobre as ajudas de custos e Kms no valor de 0,8 m.e.

## ANÁLISE À SITUAÇÃO FINANCEIRA

Relativamente à situação financeira, e uma vez que o resultado é positivo, o património evidencia uma recuperação de 71 m.e, ascendendo a 394 m.e.

Verifica-se uma redução do ativo fixo tangível fruto das depreciações dos equipamentos e um ligeiro aumento dos investimentos financeiros, fruto de uma atualização dos títulos do FCR Portugal Ventures ACTECII.

O aumento do ativo líquido em 20% (355 m.e – 2015, 426 m.e - 2016), acompanhado de uma manutenção do valor do passivo (32 m.e), fez aumentar uma vez mais os níveis de liquidez de 8,1 para 11,2. A empresa manteve os níveis de liquidez geral em valores elevados, no entanto será de salientar que a maior parte do valor dos depósitos da empresa se encontra aplicada em depósitos a prazo.

O aumento do ativo deve-se essencialmente ao aumento do ativo corrente (264 m.e – 2015; 358 m.e – 2016), para o qual contribuiu o aumento em 123% do saldo de clientes (58 m.e – 2015; 128 m.e – 2016), fruto da elevada faturação do último trimestre (72% do saldo de clientes), bem como o aumento das aplicações a prazo (176 m.e – 2015; 206 m.e - 2016).

Dado que a variação do ativo foi acompanhada pela variação do Capital Próprio, o grau de autonomia financeira da Grupunave manteve-se praticamente inalterada, passando dos 91% registados em 2015, para os 92% registados em 2016.

## PERSPETIVAS PARA 2017

A Grupunave pretende alavancar o seu papel no desenvolvimento de atividades que convertam o conhecimento em valor económico, com especial enfoque no avanço tecnológico, científico e social da Região Centro. Estará envolvida nos projetos de empreendedorismo que vão decorrer na Região de Aveiro, no âmbito do Programa Região de Aveiro Empreendedora, dinamizados pela UA, pela CIRA e pela AIDA, e nos projetos que vão decorrer na região centro no âmbito do projeto Incubação Centro 2016 - IC|16, dinamizado pela RIERC.

Pretende garantir as melhores práticas de gestão adequadas ao sucesso das empresas instaladas e melhorar a eficiência dos serviços de contabilidade, assessoria fiscal e apoio à gestão.

Para 2017 perspectiva-se que a atividade da Grupunave, Inovação e Serviços, Lda seja orientada para a concretização dos seguintes objetivos estratégicos:

- Contribuir para aumentar as competências empreendedoras dos membros da academia;
- Aumentar o número de Spin-offs UA / Start-ups UA e os resultados provenientes da sua atividade;
- Aumentar o número de casos de sucesso das Spin-offs UA / Start-ups UA com crescimento exponencial;
- Acelerar a integração das empresas Spin-offs UA / Start-ups UA em ecossistemas e redes internacionais de inovação e conhecimento;
- Melhorar a eficiência dos serviços de contabilidade, assessoria fiscal e apoio à gestão.

## FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Nada a registar

## PROPOSTAS DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Do exercício de 2016 a Grupunave obteve um resultado positivo de EUR.: 71.334,11 (setenta e um mil, trezentos e trinta e quatro euros e onze cêntimos) propondo-se a seguinte aplicação de resultados: 38.288,08€ (trinta e oito mil duzentos e oitenta e oito euros e oito cêntimos) para Reservas Legais e 33.106,03€ (trinta e três mil cento e seis euros e três cêntimos) para Resultados Transitados.

## AGRADECIMENTOS

A Grupunave expressa os mais sinceros agradecimentos a todos aqueles que apoiaram e acompanharam a sua atividade ao longo do ano de 2016.

Aveiro, 15 de março de 2017

A Gerência



**GRUPUNAVE - Inovação e Serviços, Lda**

Moeda: EUR  
Contribuinte: 504266055

**BALANÇO em 31 de Dezembro de 2016 (Modelo ME)**

Rubricas	Notas	2016	2015
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	9.309,96	32.507,53
Investimentos financeiros	11.2	58.016,19	57.827,55
Subtotal		67.326,15	90.335,08
Ativo corrente			
Clientes	9	128.342,26	57.567,29
Estado e outros entes públicos	11.3	0,00	3.634,84
Diferimentos	11.4	899,75	502,68
Outros ativos correntes	9	20.571,30	21.837,63
Caixa e depósitos bancários	9	208.455,99	180.692,01
Subtotal		358.269,30	264.234,45
Total do activo		425.595,45	354.569,53
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
Capital Próprio			
Capital realizado		249.398,96	249.398,96
Outros instrumentos de capital próprio		236.929,01	236.929,01
Reservas	10	36.531,61	36.531,61
Resultados transitados		-154.394,61	-9.923,31
Outras variações no capital próprio		-46.158,86	-46.158,86
Subtotal		322.306,11	466.777,41
Resultado líquido do exercício		71.334,11	-144.471,30
Total do capital próprio		393.640,22	322.306,11
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	9	0,00	7.387,71
Estado e outros entes publicos	11.3	20.851,75	8.289,34
Outros Passivos correntes	9	11.103,48	16.586,37
Subtotal		31.955,23	32.263,42
Total do Passivo		31.955,23	32.263,42
Total do capital próprio e do passivo		425.595,45	354.569,53

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Gerência \_\_\_\_\_

O Contabilista Certificado \_\_\_\_\_

GRUPUNAVE - Inovação e Serviços, Lda

Moeda: EUR  
 Contribuinte: 504266055

**Demonstração dos resultados por naturezas** (modelo para ME)  
**Período findo em 31 de Dezembro de 2016**

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2016	2015
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados	6	242.881,98	66.144,48
75		Subsídios à exploração	7	0,00	7.349,53
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos	11.5	-45.473,86	-48.175,91
	63	Gastos com pessoal	11.1	-88.521,39	-154.982,82
762	65	Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
78/77		Outros rendimentos e ganhos	11.7	129,93	0,00
	68	Outros gastos e perdas	11.6	-7.504,31	-8.054,10
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		101.512,35	-137.718,82
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-23.317,50	-7.830,31
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		78.194,85	-145.549,13
79	69	Gasto Líquido de Financiamento	6	1.010,13	2.583,98
		Resultado antes de impostos		79.204,98	-142.965,15
	812	Impostos sobre o rendimento do período	8	-7.870,87	-1.506,15
		Resultado líquido do período		71.334,11	-144.471,30

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Gerência \_\_\_\_\_

O Contabilista Certificado \_\_\_\_\_



**ANEXO 2016  
(microentidades)**

**1 - Caracterização da entidade:**

- 1.1 - Designação: Grupunave – Inovação e Serviços, Lda
- 1.2 - Sede: Edifício 1, Campus universitário de Santiago
- 1.3 - Natureza da atividade: Serviços de apoio prestados às empresas
- 1.4 - CAE (código e designação): CAE:82990
- 1.5 - Número médio de empregados durante o ano: 4

**2 - Referencial contabilístico:**

- 2.1 - O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras é o instituído pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, Normalização Contabilística para as Microentidades (NCM);
- 2.2 - No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições da NCM.

**3 - Principais políticas contabilísticas:**

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são apresentadas abaixo. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

**3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico.

**3.2 — Outras políticas contabilísticas relevantes:**

**3.2.1 — Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos fluirão para a empresa e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e conservação são reconhecidos como gasto do período em que são incorridos.

**Depreciações**

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

**3.2.2 — Investimentos financeiros**

A rubrica “investimentos em associadas” inclui o investimento em participadas na qual a empresa tem influência significativa (participa nas decisões financeiras e operacionais o que geralmente ocorre nos investimentos que representam entre 20% a 50% do capital de uma empresa).

A participação financeira é relevada pelo método de equivalência Patrimonial.

A rubrica “investimentos noutras empresas” inclui o investimento em participadas na qual a empresa não exerce controlo (o que ocorreria se a empresa controlasse direta ou indiretamente, mais de 50% dos direitos de voto em Assembleia-Geral ou detivesse o poder de controlar as suas políticas financeiras e operacionais) nem influência significativa (o que ocorreria se a empresa participasse nas decisões financeiras e operacionais da empresa o que geralmente ocorre nos investimentos que representam entre 20% a 50% do capital).

A participação financeira é relevada ao custo deduzido de qualquer perda por imparidade acumulada.

### **3.2.3 — Contas a receber de clientes e outros devedores**

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.

No final de cada período de relato são analisadas as contas a receber de clientes e outros devedores de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade.

As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

O valor da perda por imparidade é a diferença entre a quantia escriturada e o valor presente estimado dos fluxos de caixa futuros, descontados à taxa de juro efetiva. O valor da perda por imparidade é reconhecido na demonstração dos resultados.

### **3.2.4 — Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa integram caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de elevada liquidez e com maturidades iniciais até 3 meses e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos.

### **3.2.5 — Impostos sobre o rendimento**

O imposto sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da empresa.

### **3.2.6 — Provisões**

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a empresa tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

### **3.2.7 — Reconhecimento do rédito**

O rédito decorrente das vendas é reconhecido na demonstração dos resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador. Os proveitos associados com a prestação de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados quando prestados.

O valor do rédito compreende o justo valor das vendas e prestações de serviços, líquido de impostos, descontos e abatimentos.

### **3.2.8 — Subsídios**

Os subsídios só são reconhecidos quando recebidos ou após existir segurança de que a empresa cumprirá as condições a eles associadas.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar.

Os subsídios ao investimento são reconhecidos inicialmente como capital próprio. Subsequentemente são reconhecidos na demonstração dos resultados, na proporção das respetivas depreciações, ao longo da vida útil do ativo.

## **3.3 — Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:**

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF requer o uso de algumas estimativas contabilísticas importantes. Também requer que o órgão de gestão exerça o seu julgamento no processo de aplicação das políticas contabilísticas da empresa.

## **3.4 — Principais pressupostos relativos ao futuro:**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto que a empresa vai continuar a operar indefinidamente e não tem necessidade de liquidar os seus ativos de qualquer modo para liquidar os seus passivos.

#### 4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não foram detetados erros relativos a períodos anteriores pelo que o comparativo de 2014 respeita a característica qualitativa da comparabilidade.

#### 5 - Ativos fixos tangíveis:

##### 5.1 — Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.

###### a) Bases de mensuração:

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item de ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perda por imparidade acumulada.

###### b) Método de depreciação usado:

A empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta, por duodécimos. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o valor residual não se alterar.

###### c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas:

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação médias:

Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	4 a 15
Equipamento de transporte	3 a 6
Equipamento administrativo	3 a 10

As variações do ativo fixo tangível em 2015 e 2016 foram as que se apresentam abaixo:

	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
<b>1 de Janeiro de 2015</b>					
Valor de aquisição ou revalorizado	51.508,46	27.887,36	14.949,87	15.926,17	110.271,86
Depreciação acumulada	-27.268,03	-23.012,36	-11.898,49	-8.887,14	-71.066,02
Perdas por imparidade acumuladas					
Quantia escriturada	24.240,43	4.875,00	3.051,38	7.039,03	39.205,84
Excedente de revalorização					
Aquisições	1.132,00				1.132,00
Depreciação do período	-2.100,54	-2.250,00	-555	-2.924,77	-7.830,31
Outras alterações					
<b>Quantia escriturada 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>23.271,89</b>	<b>2.625,00</b>	<b>2.496,38</b>	<b>4.114,26</b>	<b>32.507,53</b>
<b>1 de Janeiro de 2016</b>					
Valor de aquisição ou revalorizado	52.640,46	27.887,36	14.949,87	15.926,17	111.403,86
Depreciação acumulada	-29.368,57	-25.262,36	-12.453,49	-11.811,91	-78.896,33
Perdas por imparidade acumuladas					
Quantia escriturada	23.271,89	2.625,00	2.496,38	4.114,26	32.507,53
Excedente de revalorização					
Aquisições	119,93				119,93
Depreciação do período (*)	-18.179,36	-2.250,00	-555	-2.333,14	-23.317,50
Outras alterações					
<b>Quantia escriturada 31 de Dezembro de 2016</b>	<b>5.212,46</b>	<b>375,00</b>	<b>1.941,38</b>	<b>1.781,12</b>	<b>9.309,96</b>

(\*) Quotas perdidas no valor de 13.173,30€

Unid: €

## 6- R dito:

A Grupunave reconhece os réditos de acordo com os seguintes cr terios:

- Presta o de Serviços – são reconhecidos na demonstra o de resultados com referência   fase de acabamento da presta o de serviços   data do balanço;
- Subsídios   explora o - são reconhecidos de acordo com o justo valor;
- Juros – são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo.

Quantia de cada categoria de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

	2016	2015
Presta�o de Serviços	242.881,98	66.144,48
Subsídios � Explora�o	0,00	7.349,53
Juros	1.010,13	2.583,98
Outros rendimentos e ganhos	129,93	0,00
	<b>244.022,04</b>	<b>76.077,99</b>

Unid:  

## 7- Subsídios do Governo:

Os subsídios são são reconhecidos, de acordo com o justo valor, quando exista uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Grupunave cumprir  as condi es exigidas para a sua concessão.

Os subsídios   explora o são reconhecidos na demonstra o dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar.

Em 2016 a Grupunave não beneficiou de qualquer subsídio   explora o.

## 8 - Impostos sobre o rendimento:

	2016	2015
Resultado antes de imposto	79.204,98	-142.965,15
Taxa de imposto (incluindo derrama)	22,5%	22,5%
Custo de imposto calculado � taxa legal	17.821,12	0,00
Efeito de imposto decorrente:		
Gastos não aceites fiscalmente (acrescidos)	4.414,47	
Prejuízo fiscal dedutível	-14.527,25	
Desdobramento imposto	-600,00	
Tributa�es aut�nomas	762,54	1.506,15
<b>Imposto Sobre o Rendimento do Período</b>	<b>7.870,87</b>	<b>1.506,15</b>

Unid:  

Em virtude dos resultados negativos a Grupunave apurou a Matéria Coletável deduzindo prejuízos fiscais de anos anteriores até ao limite legalmente aceite.

Em contrapartida, está sujeita a tributa o aut noma   taxa de 10% sobre as despesas de representa o (263,03 euros), 10% sobre as viaturas de passageiros (7.153,38 euros) e 5% sobre as ajudas de custo e desloca es em viatura própria do colaborador (418,00 euros).

## 9 - Ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outros ativos correntes

	2016	2015
<b>Clientes (Corrente)</b>		
Clientes conta corrente	128.342,26	57.567,29
Clientes cobrança duvidosa	0,00	0,00
	<b>128.342,26</b>	<b>57.567,29</b>

Unid:  

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Outros Ativos (Corrente)</b>		
Devedores por acréscimo de rendimento		
Juros a receber	334,82	749,43
Subs. à exploração por receber	0,00	1.588,63
Empréstimos concedidos	18.000,00	18.000,00
Outros ativos financeiros (Fundo tesouraria)	965,59	965,59
Outros	1.270,89	533,98
	<b>20.571,30</b>	<b>21.837,63</b>

Unid: €

b) Fornecedores e outros passivos correntes valorizados

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Fornecedores conta corrente	0,00	7.387,71
	<b>0,00</b>	<b>7.387,71</b>

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Outros Passivos (Corrente)</b>		
Credores por acréscimo de gastos		
Remunerações a liquidar	10.389,06	15.760,13
Seguros	0,00	505,90
Outros	255,17	16,66
Pessoal	459,25	
Outros	0,00	303,68
	<b>11.103,48</b>	<b>16.586,37</b>

Unid: €

c) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e depósitos bancários correspondem a valores imediatamente realizáveis.

A desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários é a seguinte:

<b>Meios financeiros líquidos</b>	<b>31-12-2016</b>			<b>31-12-2015</b>		
	Quantia disp. p/ uso	Quantia indisp. p/ uso	Total	Quantia disp. p/ uso	Quantia indisp. p/ uso	Total
Caixa	202,35		202,35	30,84		30,84
Depósitos bancários						
D. Ordem	1.989,64		1.989,64	4.397,17		4.397,17
D. Prazo	206.264,00		206.264,00	176.264,00		176.264,00
	<b>208.455,99</b>	<b>0,00</b>	<b>208.455,99</b>	<b>180.692,01</b>	<b>0,00</b>	<b>180.692,01</b>

Unid: €

**10 - Capital Próprio:**

As variações ao nível do Capital Próprio durante o ano de 2016 forma as que as seguir se apresentam:

	<b>Valor inicial</b>	<b>Aumento</b>	<b>Diminuição</b>	<b>Valor final</b>
Capital Social	249.398,96			249.398,96
Quotas Próprias	-16.278,17			-16.278,17
Outros Inst. de C.Próprio (Prest.Suplem.)	236.929,01			236.929,01
Reservas	36.531,61			36.531,61
Resultados Transitados	-9.923,31		-144.471,30	-154.394,61
Ajustamentos em ativos financeiros	-29.880,69			-29.880,69
Resultado Líquido do Período	-144.471,30	71.334,11	144.471,30	71.334,11
	<b>322.306,11</b>	<b>71.334,11</b>	<b>0,00</b>	<b>393.640,22</b>

Unid: €

## 11 - Outras informações:

### 11.1 Benefícios dos empregados

O número médio de empregados no exercício foi de 4, a 31 de Dezembro a Grupunave tinha 4 pessoas a tempo completo.

	2016	2015
Salários	70.986,17	120.310,25
Indemnizações	0,00	3.684,02
Contribuições p/ Seg. Social	15.886,81	27.578,31
Seguros	917,21	1.418,29
Outros gastos com pessoal	731,20	1.991,95
	<b>88.521,39</b>	<b>154.982,82</b>

### 11.2 Participações Financeiras

Investimentos noutras empresas – Outros Métodos

	Valor inicial	Aumento	Diminuição	Valor final
Investimentos noutras empresas - Outros Métodos	36.253,33			36.253,33
	<b>36.253,33</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>36.253,33</b>

Não se registaram alterações nos investimentos noutras empresas.

Referem-se exclusivamente a participações financeiras mensuradas pelo justo valor e incluem:

	2016	2015
Id Tour. Lda	3.000,00	3.000,00
LIQ, Atc	33.253,33	33.253,33
	<b>36.253,33</b>	<b>36.253,33</b>

Outros Investimentos Financeiros - Fundos

	Valor inicial	Aumento	Diminuição	Valor final
Outros Investimentos financeiros - Fundos	21.574,22	100,97		21.675,19
	<b>21.574,22</b>	<b>100,97</b>	<b>0,00</b>	<b>21.675,19</b>

	2016	2015
FCR Portugal Ventures ACTEC	21.675,19	21.548,30
Fundo Compensação de Trabalho	87,67	25,92
	<b>21.762,86</b>	<b>21.574,22</b>

#### FCR Portugal Ventures ACTEC

Na sequência da fusão do FCR Portugal Ventures ACTEC por incorporação no FCR Portugal Ventures ACTECII, foram emitidos novos títulos (30 de junho de 2015), cujo valor total ascende a 21.675,19€.

#### Fundo de Compensação do Trabalho

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) é um fundo autónomo, com personalidade jurídica, dirigido por um conselho de gestão. É financiado pelas entidades empregadoras, sendo a entidade gestora o Instituto de Gestão de Fundos de capitalização da Segurança Social, I.P. O FCT é um fundo de capitalização individual destinado ao pagamento parcial (até 50%) da compensação por cessação de contrato de trabalho dos seus colaboradores.

### 11.3 Estado e Outros Entes Públicos

	2016	2015
Ativo		
IRC	0,00	3.568,11
Segurança Social	0,00	66,73
IVA	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>3.634,84</b>
Passivo		
IRC	2.946,55	1.071,58
Retenções IRS	485,00	1.955,25
IVA	15.868,79	2.540,49
Segurança Social	1.551,41	2.722,02
	<b>20.851,75</b>	<b>8.289,34</b>

### 11.4 Diferimentos

	2016	2015
Gastos a reconhecer		
Seguros	545,98	502,68
Outros	353,77	0,00
	<b>899,75</b>	<b>502,68</b>

### 11.5 Fornecimentos e serviços externos

	2016	2015
Subcontratos	0,00	47,14
Serviços especializados	34.997,95	36.481,06
Materiais	2.943,35	3.265,74
Energia e Fluidos	1.292,94	2.653,42
Deslocações e estadas	2.956,86	2.427,82
Serviços diversos	3.282,76	3.300,73
	<b>45.473,86</b>	<b>48.175,91</b>

### 11.6 Outros Gastos e Perdas

	2016	2015
Impostos e taxas	302,77	178,14
Correções exercícios anteriores	2.140,72	2.603,46
Quotizações	375,00	600,00
Dívidas Incobráveis	4.175,90	0,00
Perdas nos restantes investimentos	0,00	3.451,70
Multas	504,94	271,30
Outros	4,98	949,50
	<b>7.504,31</b>	<b>8.054,10</b>

A rubrica dívidas incobráveis evidencia a perda com a cessão de créditos dos clientes Euroлива (Foodmetric), Luís Emanuel Freitas de Jesus, Invisual e Frederico Honório.

A rubrica correção de exercícios anteriores evidencia o desreconhecimento do subsídio à exploração relacionado com o incentivo do IEFP (estágio profissional), bem como a regularização de um valor relacionado com a empresa In2b.

### 11.7 Outros Rendimentos e Ganhos

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Ganhos por aumentos de justo valor	126,89	0,00
Outros	3,04	0,00
	<b>129,93</b>	<b>0,00</b>

### 11.8 Garantias

Não existem Garantias.

Aveiro, 15 de Março de 2017

A Gerência \_\_\_\_\_

O Contabilista Certificado \_\_\_\_\_